

REPÚBLICA

ÓRGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO CATARINENSE

ANNO XV

FLORIANÓPOLIS

QUARTA-FEIRA, 5 DE MAIO DE 1930

SANTA CATHARINA

NUM. 471

Magistral entrevista do Exmo. Sr. Dr. Hercílio Luz

O que diz S. Ex. à "Folha" sobre a nacionalização

O 85º anniversario da Força Pública do Estado

A abertura do Congresso Nacional

O GOVERNADOR DE SANTA CATHARINA NO RIO

Os Srs. Lauro Müller, Baymam e Henrique Lage almoçaram com o Dr. Hercílio Luz o Sr. Senador Lauro Müller, deputado Celso Baym e dr. Henrique Lage a fim de tratar de grandes melhoramentos, como sejam vicinio interior e das obras dos portos desse Estado.

Sr. Ex. conferenciaria com Sr. Presidente da República.

Rio, 4. O dr. Hercílio Luz irá hoje, às 15 horas, ao ateliê, onde conterá com o dr. Getúlio Vargas, Presidente da República, sobre os melhoramentos e obras a serem executados nesse Estado.

Uma festa na baía Guaíba.

O Centro Catariense vai oferecer ao dr. Hercílio Luz uma festa bordo de uma barca, na baía Guaíba. Esta festa, que é original, reverte-se à grandes imponência sendo para elas convidadas inúmeras famílias e pessoas de alto de laque social.

dr. Hercílio Luz é entre visto desde pela "Folha".

Rio, 4. O dr. Hercílio Luz sendo entrevistado pela "Folha", sobre questões de Santa Catharina, disse que a questão de germanização do Estado está inteiramente resolvida.

Em todas as escolas particulares, ensina-se português, cumprindo-se isso rigorosamente.

As escolas em que se ensinava alemão, elevaram-se, em 1917 a 2:8, que foram fechadas. O Estado tem criado novas escolas.

Em 1918, havia 11 escolas públicas em Blumenau; hoje há 54.

O dr. Hercílio acrescentou que até agora não tem havido grande influência de corrente imigratória para o Estado, porém não deseja essa imigração apesar de achá-la excelente.

A imigração alemã deveria ser encaminhada para São Paulo; por outro lado, eu desejaria receber brasileiros.

Talvez fosse possível encaminhar para o meu Estado os carentes.

Continuamos a transcrever as brilhantes referências que a imprensa do Rio tem feito ao nosso eminente Chefe e amigo, Exmo. Sr. Dr. Hercílio Luz, digníssimo Governador do Estado.

Todos os jorões, quer em notícias longas, quer em entrevistas salientam, a traços largos, a personalidade inconfundível do preclaro administrador catariense, cujo governo está despertando, no actual momento, a atenção de todo o país.

Chegou honramente o Sr. Hercílio Luz, Governador de Santa Catharina, sr. ex. fala-nos da sua administração.

(Do Correio da Manhã) (do Rio)

Conforme se esperava, chegou honramente a esta capital a bordo do *Ipiranga* o dr. Hercílio Luz, governador de Santa Catharina.

S. ex., que veio acompanhado de dois filhos; dos srs. Joe Collaço, e seu secretário particular; O. Ross, redator do órgão oficial do governo; deputado Edmundo Luz Pinto, Thiago da Fonseca, coronel Simão Lopes e Júlio de Aquino, teve um desembarque concordado-

simo, notando-se entre os presentes os representantes do presidente da República e do ministro da Agricultura, senadores Lauro Müller e Felipe Schmidt, deputados Celso Baym e Adão Baptista, uma comissão do Centro Catariense acompanhada de seu presidente, o dr. Theotonio Almeida, etc.

Seis lanchas, sendo duas da Marinha, dura da Guerra, uma da Viação uma do Lloyd, partiram logo após a chegada de s. ex., em direção ao *Ipiranga*, acompanhando-o até o cais Prauá, onde tocaram uma banda do Corpo de Bombeiros e ouvir da Marinha.

Em dez automóveis, poslos pelo Centro Catariense à disposição de s. ex. e amigos, seguiram de outros particulares, o Sr. Governor acompanhado à Palace Hotel, onde ficou hospedado.

A's 11 horas, o dr. Hercílio Luz, em companhia dos senadores Lauro Müller e Felipe Schmidt e dos drs. Theophilo de Almeida e Antônio Guerreiro, presidente e secretário do Centro Catariense, dirigiu-se à estação da Praia Formosa, onde assistiu ao desembarque do presidente da República.

Quanto ao saneamento, o governo havia contrato com uma comissão chefiada pelo dr. Lewis Hachet, dr. Rockefeller Formulation, para a profilaxia do imobilismo e da enciumrose, males que infestam algumas zonas do Estado.

Incumbi à Companhia "General Electric do Brazil" do estudo das linhas de trams-eletros, que serão construídos na ilha e no continente, serviços esses afazidos dentro de breves dias, postos aqueles trabalhos preliminares já se acham concluidos, restando apenas apresentação e aprovação por parte do governo.

A comissão chefiada por um engenheiro norte americano sr. Robert Elder, iniciou seus trabalhos no mês de Dezembro, ficando a cargo do engenheiro John O'Neil sub-chefe da mesma, os estudos das quedas d'água que deverão servir para fornecimento da energia necessária ao abastecimento das linhas projectadas.

Aos engenheiros Asinton H. Hart e L. L. de C. Jobim coube propriamente o estudo relativo à tração e projeto de detalhes.

Além das linhas projectadas para servir à capital, cogitou-se também de uma trama no direcção geral Est-Este, este, partindo do "Estreito", alcançar provavelmente o quilômetro 83 da estrada geral de Lages.

V. ex. não nos poderá dizer qual o fim da sua visita a esta capital?

O doloroso dever de visitar o túmulo de meu fi ho Aldo, um anno intelecto aqui no Rio de Janeiro. Demorei-me ei quinze dias, no maximo, aproveitando esse tempo para tratar, junto ao presidente da República e aos ministros do Interior e da Agricultura, dos interesses do Estado como sejam a construção de estradas de ferro, a construção de portos; os problemas da pescaaria e da imigração, etc.

Entre elles avulto o da nacionalização do ensino no meu Estado, patriótico trabalho em que incumbe a União auxiliar-me. Porqueassim caso, precisamos sólamente educar e instruir o novo povo, mas também, e principalmente, nacionalizá-lo. Essa é tanta das cogitações mais vivas do meu governo. Espero vel-a breve, uma realidade.

O sr. Hercílio, depois de ainda dcouver sobre varias outras medidas de sua administracão, disse:

Quanto à politica, tenhamos s. ex. a sua parte, e para gente no meu Estado. O resto não passa de bosta...

Uma ponte metálica ligará a ilha ao continente. O governador Hercílio Luz iniciou os seus estudos sobre as propostas para a construção da grande obra.

(Do Rio Journal)

Logo pela manhã, já estávamos a postos, no Palace-Hotel. Desejavamo-nos falar ao dr. Hercílio Luz. S. ex. chegava pacificamente no momento em que aguardavamos a ascenção do elevador.

Interpellamos o ilustre magistrado,

que nos atendeu cordialmente.

- S. ex. já recebeu o convite do Centro Catariense, relativamente às homenagens que vos serão prestadas?

- Ando não. E com franqueza vos digo: o momento de fato que atravesso, pelo falecimento de meu filho, cuja missa mandarei celebrar no proximo 1º de Maio, data do primeiro aniversario de sua morte, constrange-me. Tento multa vontade que os meus amigos me privassem de todas essas cerimônias festivas, mas recebo-as com carinhosamente, certo de que tudo será uma prova desconsolada de grande apreço para minha pessoa.

A nossa palestra caniculava neste pô quando foi anunciada a presença dos ar-comendador Germano Boettcher, conselheiro geral da Dinamarca; dr. Oscar Machado de Costa, engenheiro civil; sr. Constantino Garofallis, conselheiro.

O dr. Hercílio Luz, querendo nos favorecer accidentalmente, com uma bela reportagem, que muito nos interessou, mudou o assunto da nossa palestra e ordenou que os recem chegados entrassem.

Os tres cavalheirosiram levar as plantas, com as suas devidas indicações e respectiva proposta, para a construção da grande ponte metálica, que liga a ilha a ilha de Santa Catharina ao Continente.

Foi então estabelecida conversa sobre a explanação da proposta, tendo ficado assentado o estado da planta e seu cálculo teórico.

Para esse mister, o dr. Hercílio Luz delegou poderes ao dr. Oscar Machado de Costa, afim de convidar o dr. Paulo de Frost, presidente do Clube de Engenharia, e por este serem convidados os engenheiros que forem julgados necessários para dar parecer sobre a utilidade da proposta.

S. ex. esclarece-nos importunamente entrevistado: "S. ex. me vede dizer quais são as vantagens e a prosperidade desse Estado?"

(Do Imparcial)

Conforme era esperado, chegou a esta capital o ilustre governador de Santa Catharina, Sr. Hercílio Luz.

Procuramos imediatamente ouvi-lo a respeito dos problemas que de certo interesse ao Estado eja direção, em boa hora, que foi confiada, e onde verificando uma obra de real merecimento.

A seguir, publicamos a entrevista que gentilmente nos concedeu o sr. Hercílio Luz, apressadamente trazida ali, com sede-lábio, no dia de dia de seu governador de Santa Catharina, no expeditório que seu governo, nomeando de imediato, que certamente agradou a maioritariamente.

Quanto à politica, tenhamos s. ex. a sua parte, e para gente no meu Estado. O resto não passa de bosta...

desenvolve por um sistema inteligente de incentivo à construção de estradas de rodagem, a reforma tributária, em que faz a substituição por impostos mais facturáveis e adequados ao progresso econômico, das taxas de exportação, já abolidas na terra catariense, em relação a certos gêneros; a relevante questão do enredo, pela utilização e nacionalização do café, tem evitado profundos esforços o actual dirigente dos destinos de Santa Catharina; ao surto das forças vivas do Estado, e a tantos outros casos interessantes, que ativou e só imediatamente tratados.

Eis a summa do que nos disse o Sr. Hercílio Luz:

Meu programa de governo é conhecido.

Sou optimista no meu recinto grau. Conto exageradamente no futuro do nosso paiz; em particular, da Terra Catariense.

A vida rural, fonte de toda prosperidade económica.

Como seu governador, voltei logo minhas visitas não para as cidades do Estado, que nem sempre com seus melhoramentos, exortam riqueza e abundância, mas para sua vida rural, que é fonte de toda prosperidade económica.

Não me canso de reiterar que é na vida dos campos que reside a fortuna e a prosperidade dos Estados. E' encorajando o agricultor, animando a indústria pastoral, rasgando estradas, mas estradas e cada vez mais estradas, educando as populações agrícolas, não para centralizar o número de baciares, mas para centralizar o numero de lavradores administrando protegendo a produção; batendo o produto; facilitando-lhe o acesso aos seus escadouros naturais, esses portos magníficos que possuímos; dividindo a terra com a supressão gradual das grandes propriedades impropreitáveis, por meio de um regimen racional de tributação; não desperdiçando energias nas lutas esterilas de politicamente, é dizer maneira, que poderemos encontrar a formula definitiva e sábia para a solidariedade do nosso futuro econômico, em última análise, da riqueza pública.

A reforma das agências centrais

Nesta ordem de idéias, das mesmas primeiros actos, logo ao assumir o governo do Estado, foi reiniciar o seu sistema justo e equitativo, segundo um princípio do possível o projeto de tributação, para taxar a riqueza impropreitável.

Dali a lei de 29 de Outubro de 1928, que fez resurgir o imposto sobre a terra, libertando o trabalho, e consequentemente os vícios e desejos, os principios da lei n. 78, de 4 de Outubro de 1926, também de muita iniciativa. Foi essa lei que introduziu o imposto sobre o capital no novo regime tributário.

Depois na praxe, na sua desvirtuado dos seus fins, e o esforço das que faziam continuou a ser precioso, pell-elevação crescente, que das bases solidez benficiadoras, quer dos impostos sobre mercadorias exportadas.

O Estado taxou com 1/2 % o capital representado de qualquer forma, atraçando assim toda propriedade pastoral e agrícola e as habitações do solo. O imposto territorial social sobre a propriedade individual e exclusiva de uma pessoa, individual e exclusiva de uma pessoa, parte integrante de uma propriedade rural, parte privativamente comum a todos. Não foi criação do homem, não é pro-

EXPEDIENTE

Diretoria — USPAC ROSAS

Redação, correção e edição	R\$ 100,00
Imprensa	100
Encartes	100
Correspondência	100
Assinaturas	100
Total	400,00

ASSIGNATURAS

CAPITAL

Ano.....	24000
Semestre.....	12000
Ano.....	24000
Semestre.....	12000
ESTRANGEIRO	32000
Ano.....	32000

As assinaturas e renúncias são pagas adiantadas.

ducto do seu labor ou de sua inteligência.

Por outro lado, esse imposto tem a vantagem de incidir sobre parte da riqueza imóvel, fixa que não sofre transmutações e não pode ser occultado aos olhos do fisco.

A arrecadação desse imposto tem excedido à minha expectativa.

Processos nacionais para a construção de estradas e rede telefônica do Estado

Em consequência, vou paulatinamente livrando a produção da asphyxia do imposto de exportação, cujas taxas têm sido, em sua maioria, reduzidas, e algumas mesmo abolidas.

Como medidas correlatas a estas, vi-sando aquele mesmo objetivo, o desenvolvimento da produção, meu governo se tem preocupado seriamente com o problema das estradas de rodagem. Neste particular, Santa Catarina é dos Estados do Brasil relativamente, o mais adiantado. Possue uma rede de cerca de 2.500 quilômetros de estradas, que suprem para o tráfego de automóveis; e tem em construção ainda 1.100 quilômetros.

Para esse notável empreendimento, julguei, acertar aliar o problema da colonização com o da construção de estradas de rodagem.

O grande rede, ora em construção, cerca de 6000 quilômetros são construídos como pagamento de terras devolutas, ficando o contractante com a obrigação de colonializar a dentro do prazo de 5 a 10 anos.

Se não satisfer aquela obrigação, as terras reverterão para o Estado sem ônus.

O contratante que é obrigado a construir a estrada com todas as obras de arte exigidas pelo projeto da Diretoria da Viação e Obras Públicas, sujeita-se também às instruções contidas no regulamento da mesma repartição; e só recebe as terras devolutas, depois da entrega de diversos trechos e uma vez que tenha cumprido demarcá-las pagando o imposto territorial logo que entra na posse das mesmas.

Como vê, não pôde haver defesa maior para os interesses do Estado que assim vai entregando suas terras por um processo racional, obtendo a colonização das mesmas e simultaneamente a construção de estradas que permitirão o escoamento dos produtos dessas fertezas.

Nestas condições o Estado está contraindo aquelles quilômetros, no valor de mais de 5000 contos.

As despesas correm assim, por conta do contratante.

— O sistema é engenhoso. O contratante recebe em terra e paga também em terra. A terra é ali uma verdadeira moeda.

— O governo federal não tem ansiado, V. Ex. na construção dessas estradas?

Ha uma lei federal que manda dar dois contos por quilômetro às estradas que tiverem mais de 24. As de Santa Catarina, todavia, têm mais de 30. Estão, pois, nas condições de obter aquelle auxílio que, entretanto, ainda não foi solicitado ao governo federal.

— E que nos diz sobre o processo de colonização direta?

Santa Catarina é um verdadeiro paraíso para os imigrantes

O processo de colonização de Santa Catarina é diferente do dos demais Estados.

Nestes, o colono é escassariado; vêm e voltam, logo que as coisas lhe correm bem.

Em Santa Catarina, não. O colono é aí agricultor ou industrial; e fixa-se ao solo definitivamente. Ele adquire determinado lote de terra, que se compromete a pagar por preço modico, cultiva-o e explora-o, passando a ser, de logo, um elemento de primeira ordem para o nosso desenvolvimento econômico.

O sr. embaixador da Itália, que já visitou o sul e agora está visitando o norte do Estado, é de opinião que Santa Catarina é para seus compatriotas um verdadeiro paraíso. Agradou-lhe tanto o nosso sistema de colonização, que pre-

tende elle fazer, para esse fim, um acordo com Santa Catarina que sirva de modelo aos demais.

A imigração italiana será parte a desgermanização, tão realçada em Santa Catarina da maior utilidade, por que o italiano é como o alemão, excelente colaborador da nossa riqueza.

A nacionalização do ensino

Ainda para o efeito de «desgermanização» de Santa Catarina, baixou decreto de 29 de Janeiro deste ano, o qual sancionou, de modo obrigatório, o ensino em todo o Estado, com o qual o Estado despende mais de um quinto de sua renda.

Sobre o apreço que as populações de origem alemã têm à instrução, darão ideia exacta os numeros que seguem, apurados no recenseamento que o governo estadual mandou fazer em 1918.

Em Blumenau, apenas 47% da população total são alfabetizados; em Joinville a porcentagem de alfabetados é de 46,5% em S. Bento atinge a 49,7%. Percentagens tão baixas não se encontram nem em nenhum dos outros municípios do Estado; nem mesmo no Distrito Federal, onde os alfabetados são ainda inferior a 40% da população.

Em Blumenau, a proporção é de 47,7%.

E note-se que em Blumenau se trata de 60.000 habitantes espalhados numa superfície quasi dez vezes maior do que a do Distrito Federal.

A população de Blumenau institui-se quasi toda à própria custa, pois, se o município hoje conta 63 cidades estadais, há nove e annos apenas seis escolas públicas.

Em condições análogas estão os outros municípios em que domina a colonização alemã.

As escolas particulares eram, em geral, mantidas por associações e recebiam quasi sempre subvenção do governo local e de sociedades de pro, aguda germanica.

Os interesses superiores de nossa nação demandam, obrigam-nos agora a pôr embargo ao florescimento dessa organização escolar; mas não devemos deixar escolas essa população, que não quer abandonar a despesa para que seus filhos se instruam.

O governo federal já auxilia grandemente o Estado com a concessão de verba para a manutenção de 165 escolas em zonas coloniais; mas urge que essa subvenção seja elevada, para se possa instalar a criação de maior número de escolas e para dotar de professorado apto, o que se conseguirá com a melhoria de vencimentos.

Urge mais que o Estado seja concedido um auxílio para ir, pouco a pouco, dando as escolas coloniais de predios convenientemente construídos e bem apparelhados de mobiliário e material didático.

Se o governo federal tomasse a si as despesas com a instrução nas zonas coloniais, o Estado ficariam recursos suficientes para atender com solicitude as populações nacionais, que o alfabetismo deixaria apagado e na ignorância.

A situação econômica e financeira do Estado

Nestes últimos cinco annos, a produção elevou-se de 20 mil contos a mais de 65 mil, e o Estado não dispõe de nenhum produto precioso como o café e algodão, o cacau, a boracha e os minérios; e, em igual prazo a receita pública cresceu de dois para mais de 7 mil, devendo montar a 10 annos de 1922, passando assim Santa Catarina a figurar entre os Estados de maiores rendas.

— O governo federal não tem auxiliado, V. Ex. na construção dessas estradas?

Ha uma lei federal que manda dar dois contos por quilômetro às estradas que tiverem mais de 24. As de Santa Catarina, todavia, têm mais de 30. Estão, pois, nas condições de obter aquelle auxílio que, entretanto, ainda não foi solicitado ao governo federal.

— E que nos diz sobre o processo de colonização direta?

Santa Catarina é um verdadeiro paraíso para os imigrantes

O processo de colonização de Santa Catarina é diferente do dos demais Estados.

Nestes, o colono é escassariado; vêm e voltam, logo que as coisas lhe correm bem.

Em Santa Catarina, não. O colono é aí agricultor ou industrial; e fixa-se ao solo definitivamente. Ele adquire determinado lote de terra, que se compromete a pagar por preço modico, cultiva-o e explora-o, passando a ser, de logo, um elemento de primeira ordem para o nosso desenvolvimento econômico.

O sr. embaixador da Itália, que já visitou o sul e agora está visitando o norte do Estado, é de opinião que Santa Catarina é para seus compatriotas um verdadeiro paraíso. Agradou-lhe tanto o nosso sistema de colonização, que pre-

tende elle fazer, para esse fim, um acordo com Santa Catarina que sirva de modelo aos demais.

A imigração italiana será parte a desgermanização, tão realçada em Santa Catarina da maior utilidade, por que o italiano é como o alemão, excelente colaborador da nossa riqueza.

Enero ainda que o Estado de Santa Catarina comemorara o Centenário da nossa independência, inaugurando duas obras de utilidade, com uma ponte sobre o Estreito, com uma linha ferroviária e via pública aliás de facilitar as comunicações entre o Continente e a Ilha, permitindo ao mesmo tempo que o transporte dos produtos da laboura dos municípios vizinhos que abastecem a capital, seja inveniente.

Para a construção dessa ponte, o governo de Santa Catarina já recebeu oferendas das firmas Byington & Sandt, Tren, Gilbert & C. representada por Midleton Car Company, Edwin Clayton e Germano Boetcher. Vou submeter, as, agora, aqui, ao exame de técnicos nacionais. Quero que a construção ofereça as maiores garantias. Dar preferência à proposta que melhor atende a esse requisito, embora o preço que apresenta, seja mais elevado que os de outras.

A outra obra são as linhas de tramways eléctricos que vão ser construídas na cidade de Florianópolis, e no continente.

Autorizei a General Electric a fazer o estudo desses serviços, apresentando-me elle o seguinte projecto:

a) estrada de ferro electricizada com serviço de passageiros e cargas, e o continente do Estreito a Taquara;

b) usina hidro eléctrica e necessária linha de transmissão de energia, para gerar o sistema de tramways.

Esse contrato deve assinalar-se aqui, no Rio, juntamente com o relativo à ponte. Para esses serviços, dispõe o Estado de quatro milhões de dólares.

Vantos, assim, soltar da porta dos projectos, para entrar no dia execuções e realizações amplas.

O fim da visita do sr. Hercílio Luz no Rio

Interrogaramos depois o sr. Hercílio Luz sobre o motivo de sua visita ao Rio. S. Ex. ve o cobrir de flores o túmulo do seu filho, cujo primeiro aniversário do falecimento passa no dia 1º de maio próximo.

— E não vai pedir o auxílio do governo federal para melhorar os serviços que ali mantém?

— O Estado pleiteia o prolongamento da estrada de ferro de Santa Catarina e alguns benefícios nos portos de São Francisco e Florianópolis, que são os melhores do Sul do país para o efeito de oferecerem boa atração aos navios e abrigarem as cargas em armazéns gerais.

O sr. Hercílio Luz, ainda muito desvantado, nos assegurou que a opinião pública de Santa Catarina todos o apoia, com seu apoio, na execução do programma que levou para o governo do Estado e vai sinceramente executando.

Governo do Estado

A propósito de sua posse, o exmo. sr. Raulino Horn, Governador do Estado, em exercício, recebeu mais os seguintes telegramas de felicitações:

Joinville, 1. Cumprimento e felicito presunto amigo, Rocha.

Natália, 29. Agradeço e, exato, gentileza de comunicação haver assumido o diretorio desse Estado na qualidade presidente Congresso Representativo. Saudações atenciosas àntónio Souza, Governador.

Cáritas

S. Ex. também recebeu, em cartões, felicitações das seguintes pessoas:

Antônio Olavo de Silva, tabellio de S. José; Coelho Fabriciano Serpa, de S. Antônio; Thomas Gonzaga, de Florianópolis.

— O exmo. sr. Dr. Epitácio Pessoa, Presidente da Republica, transmitiu ao exmo. sr. coronel Raulino Horn, o seguinte telegrama:

<Pacote Catete, 2. Agradeço muito a comunicação de que V. Ex. assumiu o governo desse Estado. Saudações amigáveis.

Cartões

O dr. Socopira dirigiu ao Club "Aldo Luz" o seguinte telegrama:

<S. Francisco, 2. Cumprimento afetuoso à Directória desse sympathico Club e envio à sua modesta casa manifestações de amizade que recorram.

Saudades e mais saudades

— O dr. Socopira transmitiu ao exmo. sr. Dr. Hercílio Luz, o seguinte telegrama:

<Porto Alegre, 2. Comunico que o Dr. Hercílio Luz, seu amigo, está de férias.

Cartões

O dr. Socopira dirigiu ao Club "Aldo Luz" o seguinte telegrama:

<S. Francisco, 2. Ao valoroso

marcelino, nas misas saudades e agradecimentos.

Cartões

O dr. Socopira dirigiu ao Club "Aldo Luz" o seguinte telegrama:

<S. Francisco, 2. Ao valoroso

marcelino, nas misas saudades e agradecimentos.

Cartões

O dr. Socopira dirigiu ao Club "Aldo Luz" o seguinte telegrama:

<S. Francisco, 2. Ao valoroso

marcelino, nas misas saudades e agradecimentos.

Cartões

O dr. Socopira dirigiu ao Club "Aldo Luz" o seguinte telegrama:

<S. Francisco, 2. Ao valoroso

marcelino, nas misas saudades e agradecimentos.

Cartões

O dr. Socopira dirigiu ao Club "Aldo Luz" o seguinte telegrama:

<S. Francisco, 2. Ao valoroso

marcelino, nas misas saudades e agradecimentos.

Cartões

O dr. Socopira dirigiu ao Club "Aldo Luz" o seguinte telegrama:

<S. Francisco, 2. Ao valoroso

marcelino, nas misas saudades e agradecimentos.

Cartões

O dr. Socopira dirigiu ao Club "Aldo Luz" o seguinte telegrama:

<S. Francisco, 2. Ao valoroso

marcelino, nas misas saudades e agradecimentos.

Cartões

O dr. Socopira dirigiu ao Club "Aldo Luz" o seguinte telegrama:

<S. Francisco, 2. Ao valoroso

marcelino, nas misas saudades e agradecimentos.

Cartões

O dr. Socopira dirigiu ao Club "Aldo Luz" o seguinte telegrama:

<S. Francisco, 2. Ao valoroso

marcelino, nas misas saudades e agradecimentos.

Cartões

O dr. Socopira dirigiu ao Club "Aldo Luz" o seguinte telegrama:

<S. Francisco, 2. Ao valoroso

marcelino, nas misas saudades e agradecimentos.

Cartões

O dr. Socopira dirigiu ao Club "Aldo Luz" o seguinte telegrama:

<S. Francisco, 2. Ao valoroso

marcelino, nas misas saudades e agradecimentos.

Cartões

O dr. Socopira dirigiu ao Club "Aldo Luz" o seguinte telegrama:

<S. Francisco, 2. Ao valoroso

marcelino, nas misas saudades e agradecimentos.

Cartões

O dr. Socopira dirigiu ao Club "Aldo Luz" o seguinte telegrama:

<S. Francisco, 2. Ao valoroso

marcelino, nas misas saudades e agradecimentos.

Cartões

O dr. Socopira dirigiu ao Club "Aldo Luz" o seguinte telegrama:

<S. Francisco, 2. Ao valoroso

marcelino, nas misas saudades e agradecimentos.

Cartões

O dr. Socopira dirigiu ao Club "Aldo Luz" o seguinte telegrama:

<S. Francisco, 2. Ao valoroso

marcelino, nas misas saudades e agradecimentos.

Cartões

O dr. Socopira dirigiu ao Club "Aldo Luz" o seguinte telegrama:

<S. Francisco, 2. Ao valoroso

marcelino, nas misas saudades e agradecimentos.

Cartões

O dr. Socopira dirigiu ao Club "Aldo Luz" o seguinte telegrama:

<S. Francisco, 2. Ao valoroso

marcelino, nas misas saudades e agradecimentos.

Cartões

O dr. Socopira dirigiu ao Club "Aldo Luz" o seguinte telegrama:

<S. Francisco, 2. Ao valoroso

marcelino, nas misas saudades e agradecimentos.

Cartões

O dr. Socopira dirigiu ao Club "Aldo Luz" o seguinte telegrama:

<S. Francisco, 2. Ao valoroso

marcelino, nas misas saudades e agradecimentos.

Cartões

O dr. Socopira dirigiu ao Club "Aldo Luz" o seguinte telegrama:

<S. Francisco, 2. Ao valoroso

marcelino, nas misas saudades e agradecimentos.

Cartões

O dr. Socopira dirigiu ao Club "Aldo Luz" o seguinte telegrama:

<S. Francisco, 2. Ao valoroso

marcelino, nas misas saudades e agradecimentos.

Cartões

O dr. Socopira dirigiu ao Club "Aldo Luz" o seguinte telegrama:

<S. Francisco, 2. Ao valoroso

marcelino, nas misas saudades e agradecimentos.

Cartões

O dr. Socopira dirigiu ao Club "Aldo Luz" o seguinte telegrama:

<S. Francisco, 2. Ao valoroso

marcelino, nas misas saudades e agradecimentos.

Cartões

O dr. Socopira dirigiu ao Club "Aldo Luz" o seguinte telegrama:

<S. Francisco, 2. Ao valoroso

marcelino, nas misas saudades e agradecimentos.

Cartões

O dr. Socopira dirigiu ao Club "Aldo Luz" o seguinte telegrama:

<S. Francisco, 2. Ao valoroso

marcelino, nas misas saudades e agradecimentos.

Cartões

O dr. Socopira dirigiu ao Club "Aldo Luz" o seguinte telegrama:

<S. Francisco, 2. Ao valoroso

marcelino, nas misas saudades e agradecimentos.

Cartões

O dr. Socopira dirigiu ao Club "Aldo Luz" o seguinte telegrama:

<S. Francisco, 2. Ao valoroso

marcelino, nas misas saudades e agradecimentos.

Cartões

O dr. Socopira dirigiu ao Club "Aldo Luz" o seguinte telegrama:

<S. Francisco, 2. Ao valoroso

marcelino, nas misas saudades e agradecimentos.

Cartões

O dr. Socopira dirigiu ao Club "Aldo Luz" o seguinte telegrama:

<S. Francisco, 2. Ao valoroso

marcelino, nas misas saudades e agradecimentos.

Cartões

O dr. Socopira dirigiu ao Club "Aldo Luz" o seguinte telegrama:

Na Lagoa, fudava-se mais

Notas sociaes

Club de Regatas

Dos srs. Oswald Ramos e Batista Ventura Barreto receceram o seguinte telegrama:

Laguna, 2. Fazionse hoje com geral contentamento um Club de natação e regatas denominado Almirante Lamgo, sendo adoptadas corrente encarnal. Foram eleitos: presidente, Alfonso G. Perdigão; vice, Hernâni Fáiser; primeiro secretário, Luizos Batinha; segundo, Adolpho Vieira Thiesourel; Antônio Baptista; orador, Antonio Vanella; diretor regatas, Batista Ventura Barroso; director gaúcho, Manoel Baptista.

Oswaldo Ramos
Baptista Barreto

A União

Sob a direção do sr. Romeo Baltazar e redactorial pelo sr. J. de Oliveira Barreto, apareceu na florescente cidade de Porto União, o semanário "União", órgão independente.

E um jornal feito com critério e elevação de vistas.

Do seu programa consta o seguinte:

“Nós discutimos, também, se levar ou não foi devida a questão de limites entre Santa Catarina e Paraná, por considerarmos acima de tudo que somos brasileiros e dentro de nossa pátria não há limites.

A concordar é o nosso lema, e foi nessa conformidade que resolvemos comparecer, convictos de que, no meio entanto em que vivemos, necessário era um organismo interpretar a opinião geral, fiscalizado e de seus interesses e, ainda, prefigrador de quaisquer demandas ou erros, partiu elles de onde partem.

Desejamos muitas prosperidades ao nosso colega.

EQUIPARAÇÃO DE ESCOLAS

SUPERIORES

Segundo comunicação recebida pe lo Exmo. Sr. Governador do Estado, do Dr. Raúl Galvão, Presidente do Conselho Superior do Ensino, foram equipadas aos Institutos federais, com gêneros, a Faculdade de Direito Teixeira de Freitas, do Rio e a Faculdade de Direito de Porto Alegre.

Notícias militares

An práticas simples podem se engajar

O sr. Ministro da guerra em aviso ao Chefe do Departamento do Pessoal, declarou que à vista da insuficiência dos efectivos da tropa obviamente para o envergante anno, poderão ser aceitos, dentro do prazo de 15 dias, engajamento de práticas simples, alem do que está normalmente esaurido.

Classificações

Foram classificados: — Na arma de infantaria, no 13º batalhão de Caçadores do 2º regimento hydilo Romualdo Colonia e Archimílio Pereira e no 14º da mesma arma os de iguais: postos O. Oswald Molhadas de Almeida e Manoel Monteiro Pereira da Cunha.

Na Cavalaria, no 2º Regimento independente, o 1º tenente, also Pedro Pires.

Aqua inglesa "Cruz"

Tanque de primeira ordem, a melhor para shoo e outras antiflúvalves. Tudo é de melhores resultados na aeroná, cilindro e implante, baixissíssimo consumo de óleo, desempenho grave. Indicado para todos os tipos de automóveis, ônibus e autocarros, etc. Particularidade com 10% economia. Aconselhado pelo Director geral de Saúde Pública.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:
a exma. sr. d. Erolides da Costa Müller, esposa do sr. Graciolino Müller; o sr. Ernesto Souza, secretário da Chafariz de Policia;

o sr. Evaristo Meier Moreira;

a senhora Elzinha Costa; a exma. sr. d. M.aria dos Passos Souza, esposa do sr. Luís N. de Souza;

a senhora Mirilda Vieira, praticante do Grupo Escoteiro Silveira de Soeza;

Transcorre hoje, a data anniversaria do nosso prezado amigo sr. Tomás V. Durante Luz, Presidente do Conselho Municipal.

Entre as inúmeras felicitações que recebeu hoje, o illustre anniversariante juntou-nos as nossas.

NASCIMENTOS

João é nome do menino que veio enriecer o lar do sr. Sérgio Antônio da Silva.

O lar do sr. Miguel Fernandes está de parabéns pelo nascimento de seu filhinho - atos.

HABILITACÃO

Está se habilitando para cazar, os srs. Álvaro de Mattos Lima com a senhorita Delvone Sozzi; o sr. Estácio Francisco, Maira com a senhorita Mirta Régis e o sr. Augusto Roberto Jacques com a senhorita Gutemberga da Silva.

HOSPEDES E VIAJANTES

Dr. Joaquim Cardoso

Em companhia do sr. dr. Álvaro Monteiro de Barros, promotor público da Palhoça, dentes o prazer de sua visita o sr. dr. Joaquim Meneses Cardoso, recentemente promotor público da Laguna.

Somos gratos á gentileza

Deputado do povoado Boiteux

Acha se neste capital o nosso distinto amigº sr. Dr. Coriolano Hippolyto Boiteux, deputado estadual e pres. igreja político residente em Nova Trento.

Apresentamos a S. Ex. os nossos cumprimentos de boas vindas.

De Major, onde é digno superintende, chegou o nosso prezado amigo sr. capitão Jacob Tavares.

CONGREGAÇÃO DE N. S. DO DESTERRO

Hoje às 7:12 horas da noite, na sala de conferências da Catedral, haverá reunião dos membros da Congregação Mariana de Nossa Senhora do Desterro.

HOSPITAL DE CARIDADE

A comissão central, encarregada de obter donativos para o Hospital de Caridade, recebeu as seguintes listas:

A cargo do sr. engenheiro Frederico Selva, pessoal da comissão do melhamento dos Portos, na importância de 2500000 Réis.

LISTA N. 50.

Frederico Selva, 108; Trajano Francisco da Silva, 58; João Zucarias da Silva, 58; Antônio Alves dos Santos, 58; João Virgílio dos Santos, 58; Canuto Sébastião da Faria, 58; Domingos Antônio de Souza, 58; João Theophilo da Silva, 58; Duarte José Fernandes, 58; Rodolfo Piazza, 58; João Camargo, 48500; Heroldo Silveira de Souza, 48; João Corrêa Valga, 48; Antônio Sebastião Lenz, 48; Celso Francisco de Assumpção, 48; Manoel Francisco Magalhães, 35; João H. Dutra, 35; Adelice João da Silva, 38; Julio Dutra, 35; Galdino Zacharias da Silva, 38; Francisco José Espíndola Filho, 28; Florindo Vicente de Azevedo, 35; Pedro Manoel da Costa, 38; Vítor Souza, 35; Frederico Manoel da Silva, 35; Margarimino Telles da Silva, 38; Pedro Lang, 38; Margarimino José da Rosa, 38; Jozino B. da Silva, 35; Francisco Custodio, 35; João Ricardo Mendes, 35; João Godinho, 38; Guilherme Antônio de Lima, 35; João N. Sant'Anna, 35; Luiz Crispim dos Santos, 35; Americo J. Alencastro, 35; Dacio Pedro da Silva, 38; Amancio Parocimio, 35; Lelo, 35; Luiz Onzaga, 35; Laurentino J. Pereira, 35; João Quirino, 35; Venâncio Estrela Pereira, 35; João Miguel da Silva, 35; Romão P. Vieira, 38; João Pedro da Silva, 38; Emygno Antônio Cardozo, 35; Nedson Rocha, 35; João Amorim, 35; Ide Jônio J. da Gama, 38; Francisco Reis, 35; João Thomé Borja, 35; Margarimino Bento dos S. Lessa, 35; Jamiano Lopes da Silva, 35; Orlando Muriño, 35; Lydio do Espírito Santo, 35; Julio Calhecat, 35; José Delego, 35; Casciano Silva, 35; João Romualdo Regis, 35; Ignacio Joaquim Alves, 35; Severiano Ferreira Mar

Importância arrecadada até apresentar data:

Lista n. 60 6:1150,40
Lista n. 61 2655000
Lista n. 62 305000

Total 673000

— O sr. dr. Vitorino de Paula Ramos, por intermédio do sr. coronel Germânia Wiedenhausen, remeteu a quantia de 2000000 para a grande subscrição que está sendo promovida em favor do Hos-

Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande

Réde de Viação Ferrea Paraná-Santa Catharina

A VISO

Faz publico que 1º de Julho proximo vindouro, entrará em vigor na Réde de Viação Paraná-Santa Catharina, as novas tarifas appravadas pelo Governo Federal, calculadas sob as seguintes bases, publicadas no Diário Oficial, n.º 87, de 15 do corrente.

TARIFAS	PASSEIROS		BAGAGENS	ENCOMEN-	DIREITOS	Objetos de	HERVÁ-MATÉ-	ASSEGUR.	REINFOR-	ACRED.	PAGAMENTO	
	1. Classe	2. Classe		ENCONT.	das	etc.	portação	RIE	RENTA	RENTA	RENTA	
De 01 a 100	85	49	660	314	418	314	218	150	230	167	114	105
101 a 200	78	41	617	314	418	230	161	142	172	130	94	73
201 a 300	63	36	510	262	314	177	142	128	140	105	73	63
301 a 400	53	30	475	195	195	151	127	123	130	105	73	63
401 a 500	43	25	355	160	165	121	127	123	130	105	73	63
501 a 600	31	20	190	699	62	209	176	147	130	105	52	57
601 em diante	31	22	190	330	32	200	170	149	9	105	52	57

TARIFAS	ANIMAIS PE		GALO	CARROS E CAR-	CARROS E VÁ-					
	ANIMAIS PE	QUINOS	TRÍPTICO	TRÍPTICO	TRÍPTICO					
De 01 a 100	209	15	84	63	105	94	927	61	59	48
101 a 200	156	15	84	63	105	94	927	61	48	48
201 a 300	150	15	12	63	21	84	927	61	35	38
301 a 400	105	14	11	52	11	84	150	84	523	48
401 a 500	105	14	11	31	11	84	150	73	523	35
501 a 600	52	14	11	31	11	84	150	73	523	11
601 em diante	52	12	9	31	11	73	30	73	418	35

O assucar bruto, quando produzido no Estado, passa da tarifa 5 para a tarifa 8. Além das bases acima, o bruto é mais uma taxa adicional para as tarifas seguintes:

Passageiros, 9%; Encosteadas, 14%; Madrinas, 20%; Tabellas 16 B e 16 C, 20%; Tabella 17, 20%. Tabellas 10 e 10 A, 34%. Outras unidades, 9%.

Cristina, 23 de Abril de 1920.
O Director Representante Litorâneo
MAURICE LAMM

Missa

Luiz Ermel e filhos comungados com o falecimento de sua extrema esposa e filha.

Mermelina Ermel

agradecem a todas pessoas q. e acompanharam a ulta. de sua morte os restos mortais da saudosa extinta, soz. que mandaram coroas e cartões de pes. me.

Conviam as pessoas da família e amigos para 25/04/20 ás 10 horas de seu morada, que será aberto 8 de junho na Capela do Ginásio das Gêmeas, conferências e ecras de rosas q. que compõem a e acto de religião e caridade.

PAQUETE MAX

Sairá no dia 7 de corrente, a 1 hora da madrugada, para Itajaí

S. Francisco Paranaíba e Antonina

Recebe passageiros, valores, encomendas e cargas pelo trânsito Rio Maria.

Os agentes Hoepcke, Brant & Cia.

Linha regular de vapores entre os portos de Lages

Hamburgo Anspach e Paraguai

Fiorinopoli Rio Grande do Sul

Partidas mensais, a comecer do Jú

Vapores de 3.000 toneladas.

Recorre assim porto cargas para os portos da Europa.

Os agentes Andre Wondracek & Cia

Sociedade União B. dos T. de Florianópolis

Pró-Hospital da Sociedade de Senhoras

No domingo p. v. aos 9 do corrente mês, realizar-se-há, na edificação da antiga Escola Alemanha, um

BAZAR

em benefício do hospital da Sociedade de Senhoras.

Todos os amigos do hospital são convidados para assistirem a esse leiaute caritativo.

Prands em favor do hospital devem ser entregues a Irmã Lydia.

A Directora

Sociedade União B. dos T. de Florianópolis

Casa OTTO EBEL

Flanelas

Cobertores

Cascas

VENDAS A DÉBITO

O Vingador, para os débitos

e reembolsos privilegiado